

A MULHER NA ECONOMIA SOLIDÁRIA E OS DESAFIOS DA GERAÇÃO DE RENDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.

XXIX Encontro de Extensão

Natália Ingrid Soares Rodrigues, Maria de Nazaré Moraes Soares

Segundo Saffioti (1978), em contextos de crises, como as que estamos enfrentando em decorrência da pandemia de COVID-19, as mulheres são as mais prejudicadas, isso por que o sexo opera como fator de seleção dos trabalhadores, expulsando as mulheres muito mais do que os homens da estrutura ocupacional. Diante disso, o objetivo deste estudo é identificar, a partir do ponto de vista das mulheres da Economia Solidária (ES) durante o período da pandemia, a importância do trabalho da mulher e os desafios relacionados à geração de renda para subsistência nesse contexto. A estratégia de pesquisa orienta-se a partir de uma entrevista por meio de uma live produzida no Instagram do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Gênero, Idade e Família (NEGIF). Os dados foram coletados a partir da análise da entrevista realizada junto a Coordenadora da Rede Estrela de Iracema, um grupo da Rede de Economia Solidária e Feminista em Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A perspectiva de análise é da história oral temática (Meihy, 2002). Os principais autores utilizados para guiar a pesquisa, entre outros, são: Saffioti (2013), Singer (2008) e Guérin (2003), que trabalham os temas Economia Solidária, feminização da pobreza e desigualdade. De fato, os resultados da pesquisa apontam para aquilo que a teoria, de Saffioti, por exemplo, nos propõe: A desigualdade entre homens e mulheres em épocas de crises se atenua mais ainda, em detrimento da mulher, que é a mais prejudicada no contexto. De acordo com a pesquisa, a maioria das mulheres, que encontram-se na faixa etária de 30 a 80 anos, não apresenta outra renda a não ser aquele proveniente de seu grupo da ES, portanto, sua única fonte de renda para subsistência. As falas das mulheres também demonstram que o espaço da ES desenvolve relações de proximidade, união entre as mulheres, bem estar e força, e nesse contexto, a dificuldade ultrapassa a própria geração de renda, mas também a organização das mulheres na sua luta pelo movimento feminista.

Palavras-chave: Economia Solidária. Pandemia COVID-19. Geração de Renda.